

**PLANO DE GESTÃO À CANDIDATURA AO CARGO DE DIRETOR DO
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA - CAMPUS DE COLORADO DO
OESTE**

Candidato: Marcos Aurélio Anequine de Macedo

MUDANÇA E GESTÃO PARTICIPATIVA

Colorado do Oeste/RO, Maio de 2018.

Mudança e Gestão participativa

Toda gestão administrativa busca a finalidade legal de atender com eficiência ao público. Para garantir o alcance de resultados satisfatórios o gestor precisa instituir mudança no meio que administrará através da participação de todos os envolvidos na organização da instituição. O olhar de fora do gestor lhe permite identificar as deficiências de cada setor ou ambiente organizacional e propor soluções que acarretarão a mudança interna e trazer melhorias à comunidade.

O maior desafio de um gestor compreende atender os anseios da comunidade sem infringir qualquer instituto legal. O principal motivo na escolha do slogan “Mudança e Gestão Participativa” se baseia na vontade de firmar o Campus Colorado do Oeste como referência na educação tecnológica no Cone Sul do estado. A mudança é consequência de um planejamento coletivo que será criado e revisto a todo momento. A Gestão Participativa engloba um pensamento já difundido na iniciativa privada e que deve ser colocado em prática também na pública: “todos devem falar a mesma língua”. Tal anseio se cumprirá com o envolvimento de toda comunidade e do compromisso individual.

Apresentação do candidato

Marcos Aurélio Anequine de Macedo

Formação: Graduado em Engenharia Agrônômica pela Universidade Estadual de São Paulo em 1980. Mestre em Entomologia pela Universidade Estadual de São Paulo em 2003. Doutor em Proteção de Plantas pela Universidade Estadual de São Paulo – Campus Lageado/Botucatu, em 2006. Concursado pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral – CATI em Lutécia-SP, em 1981 a 1985. Atuou como produtor rural na área de Olericultura no período de 1980 a 2007. Atuou como docente substituto no Campus Colorado do Oeste no período de 2007 a 2009. Em 2010, tornou-se servidor efetivo no Campus Ji-Paraná. No ano de 2012, foi removido através de permuta para o Campus Colorado do Oeste.

Em 2013, criou o Grupo de Pesquisa Tecnologia para Manejo Agroecossistema Tropical – TMAP. No mesmo ano, foi nomeado como Coordenador Adjunto do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC. Através desse programa, foram criadas as unidades remotas em Cabixi, Cerejeiras, Pimenteiras do Oeste e Corumbiara.

Como docente no Campus Colorado do Oeste ministrou aulas nas disciplinas de: Produção Vegetal I, Agrometeorologia, Hidráulica, Olericultura, Pedologia e Edafologia.

PROPOSTAS

- GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
- ENSINO
- EXTENSÃO
- PESQUISA
- APRIMORAMENTO DE INFRAESTRUTURA

GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Na administração de uma gestão pública de ensino é preciso estabelecer condições adequadas de trabalho, motivar os envolvidos no processo de organização da instituição, estimular o trabalho em equipe, acompanhar e avaliar a produtividade nas tarefas diárias, solucionar conflitos, analisar o ambiente organizacional e identificar as ameaças e oportunidades e estreitar a convivência do ente com a comunidade externa.

A relevância da gestão pública é fortalecimento do trabalho de todas as pessoas que a frequentam e estão dia a dia buscando para um futuro melhor. Esses objetivos só são alcançados se houver cumplicidade entre servidores e discentes. E são para essas pessoas que trabalharemos para manter um local de harmonia que possibilite a todos desenvolverem seus potenciais. Nosso Campus busca formar cidadãos éticos comprometidos com o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e é para isso que iremos trabalhar! Para atingirmos esse objetivo seguem nossas propostas:

- Criação de uma comissão específica para estimular atividades de convivência entre os servidores em espaço físico destinado a esta finalidade.
- Reunião mensal com os Centros Acadêmicos e Grêmios Estudantis para discutir pontos de interesses entre discentes e a gestão.
- Reunião anual com todos os servidores para discutir metas e ações, com base no PDI, para execução no ano letivo.
- Reuniões departamentais por trimestre.
- Buscar fomento público e privado com vistas à construção de uma ciclovia entre o Campus e o município de Colorado do Oeste proporcionando o bem-estar, saúde e segurança à comunidade.

ENSINO

A integração entre todos os setores que atuam no Ensino é de fundamental importância para promoção das atividades diretamente interligadas entre docentes,

técnicos administrativos e discentes. O objetivo dessa integração é criar um modelo de ensino eficiente e suficiente para incorporar principalmente o discente no planejamento institucional e colocá-lo como peça fundamental neste processo que buscará melhoria constante da qualidade do ensino. Desta forma, seguem as nossas propostas:

- Reunião bimestral com servidores ligados diretamente ao Ensino, tais como: DIEPE, DAPE, Direção de Ensino e DEPAAE.
- Estabelecer editais de fluxo contínuo para monitorias.
- Direcionar recurso para editais de projetos de ensino.
- Estruturar os laboratórios existentes para atender a demanda do ensino.
- Fortalecimento e criação de centros acadêmicos;
- Criação das Olimpíadas de Agropecuária do Campus e posteriormente *inter-campi*.
- Buscar sugestões dos discentes do turno noturno para o funcionamento do Campus neste período para melhoria quanto ao atendimento.
- Implantar projetos de nivelamento nos cursos superiores.
- Buscar padronizar e regulamentar prazos para o funcionamento das atividades acadêmicas.
- Buscar junto à Reitoria a melhoria de funcionalidade de sistemas informatizados de gestão, como exemplo, o sistema acadêmico.
- Buscar recurso junto à Reitoria para capacitação da equipe de ensino e docentes nas áreas de Gestão do Ensino e docência EPT e do Ensino Superior, Currículo Integrado, planejamento de ensino, atendimento educacional especializado, mediação de conflitos, entre outras temáticas.
- Estimular e apoiar as atividades do NAPNE a fim de garantir o acesso, permanência e êxito dos estudantes com necessidades específicas.
- Apoiar e fortalecer a atuação da equipe multidisciplinar: pedagogos, técnicos em assuntos educacionais, psicólogos, assistentes sociais, assistentes de alunos, nutricionais, tradutores e intérpretes em Libras, enfermeiros e/ou técnicos de enfermagem e outros profissionais de áreas afins, em projetos e ações de gestão de ensino.

- Valorizar e otimizar os programas, projetos e ações da Política de Acesso, Permanência e Êxito do IFRO – PAPE para garantir o acesso irrestrito e a permanência exitosa do aluno nos cursos ofertados pelo Campus.
- Diversificar as atividades de acolhimento, como palestras, dia de campo, mostra cultural, no dia das reuniões de pais para estimular a efetiva participação discente.

EXTENSÃO

A extensão universitária é entendida como uma das articuladoras do ensino e da pesquisa a partir das demandas da sociedade, buscando o comprometimento da comunidade acadêmica com interesses e necessidades da sociedade. O Campus possui um compromisso com a comunidade local, principalmente a agrária, no que diz respeito a levar à comunidade o conhecimento desenvolvido na instituição e a desenvolver programas e ações que venham atender as necessidades e especificidades locais e regionais. Buscaremos cumprir o nosso compromisso social a partir das seguintes propostas:

- Desenvolver projetos de incentivo à pesquisa e extensão.
- Buscar estratégias que permitam conscientizar a comunidade interna/externa sobre a importância da extensão.
- Melhorar as condições do setor de pesquisa e extensão.
- Manter o incentivo às bases institucionais de uma instituição comprometida com a preservação da natureza.
- Criar minicursos e oficinas para auxiliar docentes e discentes na elaboração de projetos de extensão e projetos científicos.
- Buscar recurso extraorçamentário junto à Reitoria e comunidade externa para aquisição de veículo que ficará à disposição dos Departamento de Pesquisa e Extensão.
- Estreitar laços com o setor privado, através de parcerias, com o objetivo de captar recursos externos e criar oportunidades de estágio para o discente e vínculo empregatício para o egresso.
- Discutir e estruturar as ações de implantação de cursos *Lato Sensu*.

PESQUISA

A pesquisa científica tem como objetivo contribuir com a evolução dos saberes humanos em todos os setores, sendo sistematicamente planejada e executada através de rigorosos critérios de processamento das informações. O estímulo à pesquisa deve ser constantemente renovado, pois dos sujeitos envolvidos sairá a representatividade do Campus frente à comunidade externa. Nos dias atuais, com a globalização, o mercado cada vez mais competitivo e as novas tecnologias, são exigidos do profissional não somente o conhecimento teórico, mas uma prática baseada na reprodução e produção de conhecimentos. Ao considerar tais fundamentos, seguem nossas propostas para a área de pesquisa:

- Criar calendário que estimule o fluxo contínuo de inscrições em editais de pesquisa.
- Estruturar os laboratórios existentes para atender a demanda da pesquisa.
- Incentivar a integração entre pesquisa, ensino e extensão.
- Criação e apoio a grupos de pesquisas: grupos de pesquisas formados por pesquisadores, estudantes e pessoas do apoio técnico organizados em torno de linhas de pesquisa fundadas na experiência e competência técnico-científica dos profissionais envolvidos com oferta de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu e Stricto Sensu* na área de atuação dos grupos pesquisa.
- Estimular a escrita e publicação de artigos científicos.
- Estabelecer com a participação do DIEPE área e condições para a realização de pesquisas.

APRIMORAMENTO DA INFRAESTRUTURA

O ensino, a pesquisa e a extensão podem ser desenvolvidos com mais eficiência se a Instituição possuir uma infraestrutura adequada. Diante dos desafios orçamentários, planejar qualquer modificação estrutural depende ainda mais de planejamento minucioso. O espaço do Campus necessita de ajustes para continuar a atender com qualidade a comunidade. O ingresso de novos discentes tende a aumentar nos próximos anos e a possibilidade de implantação de novos cursos requer ações imediatas e a longo prazo para atender essa demanda. Para isso, abaixo, são listadas nossas propostas para o aprimoramento da infraestrutura:

- Construir um ambiente de convivência para os servidores
- Construir um ambiente de lazer para a comunidade acadêmica;
- Reforma e adequação de novas salas de aula – Bloco A.
- Reforma, adequação e ampliação da coordenação de animais de médio porte.
- Reforma e adequação às exigências da legislação vigente da coordenação de animais de pequeno porte.
- Reforma e melhoria do pátio/cantina.
- Reforma e ampliação do refeitório.
- Reforma e adequação da coordenação de animais de grande porte.
- Ampliação da biblioteca.
- Reforma do ginásio de esporte.
- Reforma e adequação da agroindústria de processamento produtos vegetal e leite.
- Reforma do alojamento feminino dos discentes.
- Melhoria no alojamento de servidores feminino/masculino.
- Construção de sala de aula e laboratório na coordenação de piscicultura.
- Revitalização do campo de futebol.
- Adequar o funcionamento e melhorar a infraestrutura da Fazenda Nova I para fins de atividade de ensino, pesquisa e extensão.